

Exército e Brasília: onde brasileiros de todo o país se congregam

Artigo publicado no jornal Correio Braziliense
Autor: General de Exército **Edson Leal Pujol**
Veiculação: 30/12/2019
Editoria: Diversão e Arte



Brasília, cidade onde a diversidade étnica e cultural de nossa grande Nação evidencia-se em sua plenitude é fruto de sonhos visionários e ações arrojadas.

Tal qual o Exército Brasileiro, a capital brasileira é composta por homens e mulheres de todas as regiões do país, que encontraram em ambos os espaços, terreno fértil para trabalhar, progredir e viver com dignidade.

As primeiras menções de mudança da capital para o interior do território, para evitar ataques de piratas, foram ainda na Era Colonial. Já no Primeiro Império, José Bonifácio, Patriarca da Independência, recolocou o tema em pauta, sendo o primeiro a sugerir o nome atual da capital brasileira.

Foi, também, no Brasil Império, em 1883, que o italiano São João Bosco revelou o seu sonho com uma terra prometida, onde jorraria leite e mel, na exata localização de Brasília.

Contudo, foi na década de 1950, do século 20, que a nova capital saiu do campo das ideias para a prática. Em 1953, o Congresso Nacional instituiu a Comissão de Localização da Nova Capital Federal (CLNCF).

No ano seguinte, foi convidado para presidir a referida comissão, o Marechal José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, um empreendedor por natureza. Uma década antes, em 1944, ele foi o idealizador da fundação da Academia Militar das Agulhas Negras, a AMAN, berço dos oficiais combatentes de carreira do Exército Brasileiro.

Mesmo já na reserva da Força Terrestre e com 71 anos de idade, o Marechal José Pessoa assumiu a missão e foi além do dever. Não se limitou apenas a definir a exata localização

geográfica da futura capital, mas orientou sua equipe no sentido de ocupar-se de todos os aspectos necessários à construção e ao funcionamento da cidade.

Era o chamado Plano Vera Cruz, que já esboçava as principais soluções mais tarde observadas no projeto da nova capital, tais como os eixos ortogonais e um lago artificial.

Dois anos depois, impulsionada pelo Presidente Juscelino Kubitschek, teve início a efetiva construção da metrópole brasiliense, inaugurada em 21 de abril de 1960.

Os heroicos candangos transformaram os traçados de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa em construções monumentais e em soluções urbanísticas inovadoras, levando Brasília a ser nomeada Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco.

O conjunto formado pelo Quartel-General do Exército, pela Concha Acústica e pelo Teatro Pedro Calmon, localizado no Setor Militar Urbano, está entre essas belas edificações. A poucos metros, está situada a Praça Cívica, mais conhecida como Praça dos Cristais, projetada pelo arquiteto e urbanista Roberto Burle Marx.

Todos esses espaços estão intimamente ligados à paisagem brasiliense, sendo apreciados por turistas de todo o país.

O Exército Brasileiro, uma das mais antigas instituições nacionais, sente-se orgulhoso em fazer parte das seis décadas da história de Brasília e está preparando o Projeto Vera Cruz, que tem por finalidade levar ao conhecimento da sociedade os méritos e valores do Marechal José Pessoa, um dos grandes militares brasileiros do século 20.

As comemorações previstas nesse projeto estarão inseridas no contexto das atividades do Dia do Exército e do aniversário de Brasília em abril do 2020.

Nesse momento em que a esperança se renova com a chegada de um novo ano, expresse os mais nobres sentimentos a todos que nasceram ou escolheram viver em tão acolhedora cidade.

Em meu nome, e estou certo de que também falo pelos mais de 200 mil soldados de Caxias, reitero que seus habitantes, assim como todos os brasileiros, podem seguir confiando em nosso Braço Forte e Mão Amiga, hoje e sempre



General **Edson Leal Pujol**
Comandante do Exército